

Mercado de trabalho, gênero e uso do tempo no Distrito Federal



Contextualização

- **Objetivo do estudo:** Verificar as disparidades de gênero no mercado de trabalho e no uso do tempo com foco na monoparentalidade feminina;
- **Recorte:** População adulta, 30 a 59 anos, do Distrito Federal.
- **Fontes de dados:**
 - Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios – PDAD, 2015.
 - IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD contínua, 2017.

Principais Resultados

Desocupação

32,5% das mulheres chefes de famílias monoparentais **não possuem ocupação econômica.**

Entre os **homens** chefes de famílias monoparentais, este percentual cai para **19,0%**.

Tabela 1: Percentual de chefes de família sem ocupação econômica, por tipo de arranjo familiar, Distrito Federal, 2015.

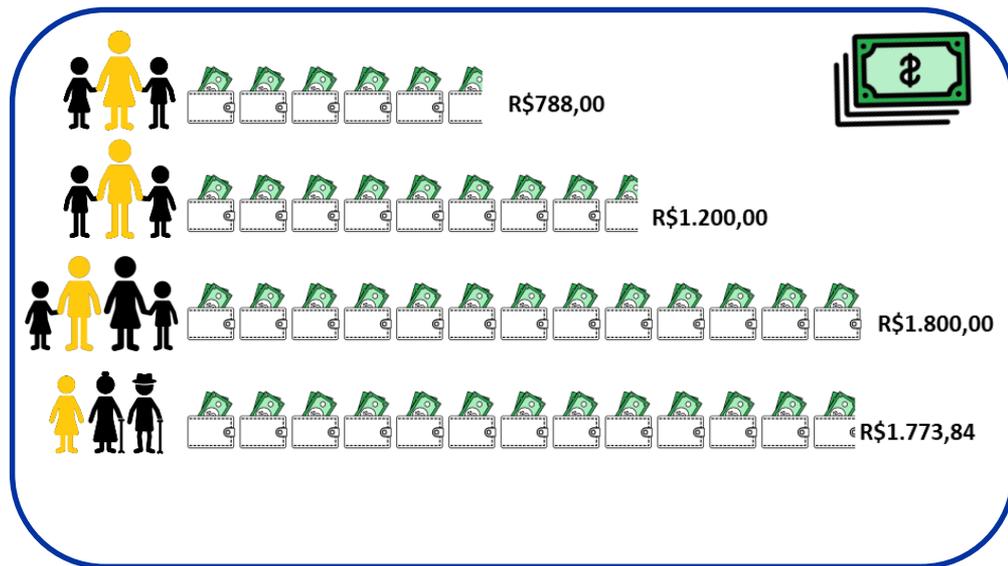
Arranjo Familiar	Percentual
Monoparental Feminina	32,5% 
Monoparental Masculina	19,0% 
Casal com filhos	10,5% 
Outros	15,6% 

Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, 2015.

Renda do Chefe da Família

50,0% das mulheres chefes de famílias monoparentais do DF recebiam em seu trabalho principal até um salário mínimo, renda inferior dos chefes de famílias dos demais arranjos familiares.

Gráfico 1: Renda mediana do chefe da família, por tipo de arranjo familiar, Distrito Federal, 2015.

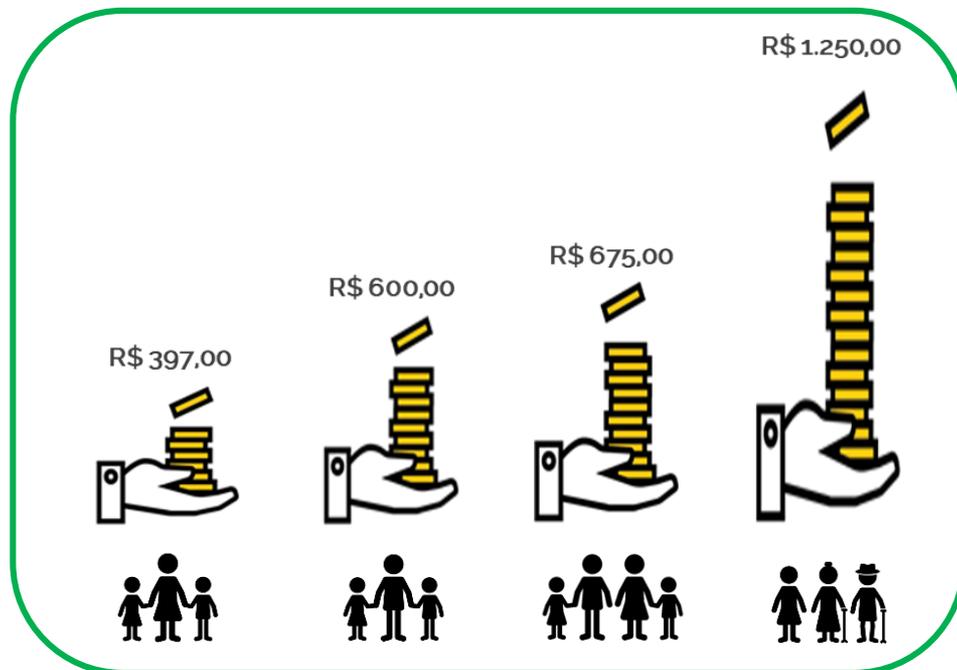


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, 2015.

Renda Per Capita

50% das famílias monoparentais femininas viviam em 2015 com renda per capita inferior a R\$ 397,00, o que demonstra maior vulnerabilidade em relação aos demais arranjos familiares do DF.

Gráfico 2: Renda per capita mediana da família, por tipo de arranjo familiar, Distrito Federal, 2015.

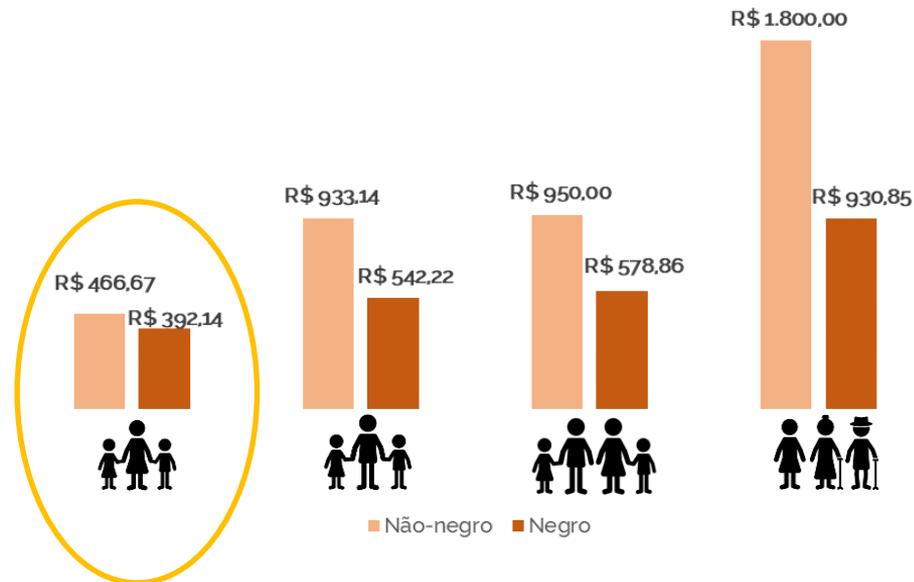


Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, 2015.

Renda Per Capita - Famílias Negras

50% das famílias monoparentais do DF chefiadas por mulheres negras viviam em 2015 com renda per capita inferior a **R\$ 392,14**. Essa renda corresponde a **84,0%** da renda das famílias monoparentais chefiadas por mulheres não-negras.

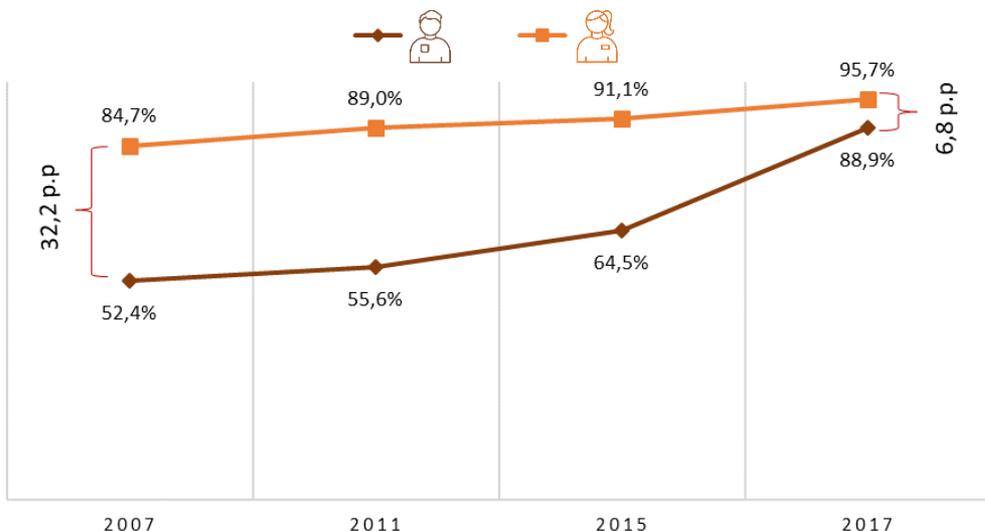
Gráfico 3: Renda per capita mediana da família, por tipo de arranjo familiar, Distrito Federal, 2015.



Fonte: Codeplan, Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios, 2015.

Afazeres Domésticos

Gráfico 4: Percentual de pessoas ocupadas que afirmaram fazer tarefas domésticas no domicílio, por sexo, Distrito Federal, 2017.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2007-2017.

O percentual de **mulheres** que afirmaram realizar tarefas domésticas no próprio domicílio é **superior ao masculino** em todos os anos analisados.

- 2007: Diferença de 32,2 pontos percentuais entre os sexos;
- 2017: Diferença cai para 6,8 pontos percentuais;

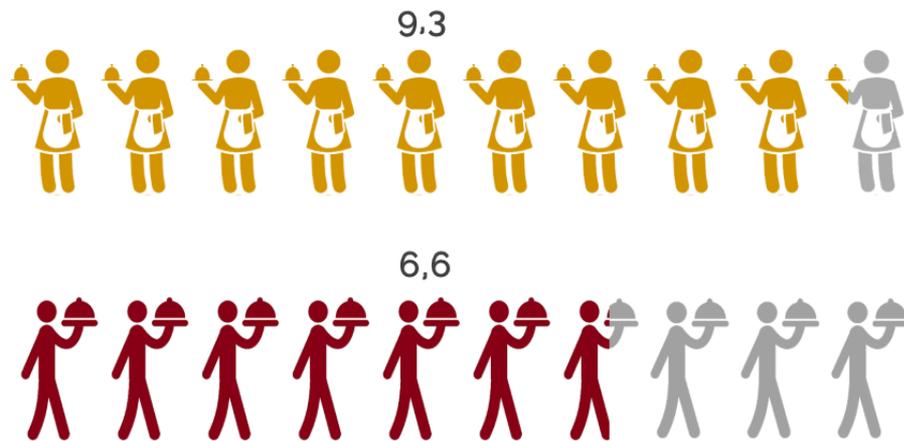
Em uma década, houve um **aumento no percentual** de homens que passaram a compartilhar tarefas domésticas.

Afazeres Domésticos

Em cada **10** mulheres ocupadas,
9,3 responderam que faziam
tarefas domésticas como preparar
ou servir alimentos, arrumar a
mesa ou lavar as louças.

No entanto, em cada **10** homens
apenas **6,6** responderam que
faziam estas mesmas atividades.

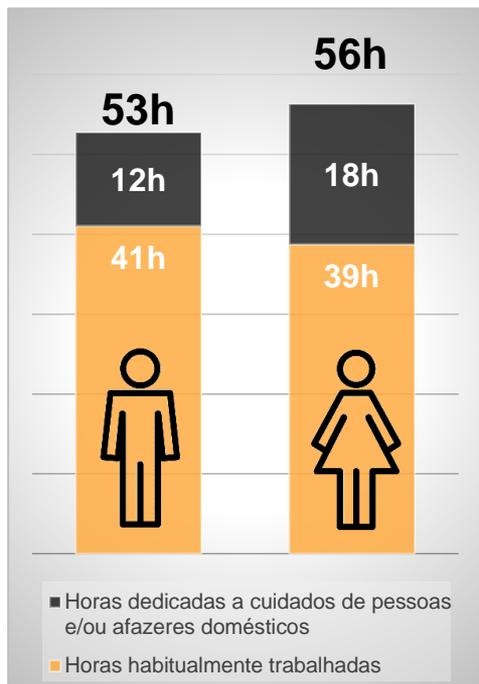
Gráfico 5: Percentual de pessoas ocupadas que afirmaram fazer tarefas domésticas como preparar ou servir alimentos, arrumar a mesa ou lavar as louças, por sexo, Distrito Federal, 2017.



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2017.

Afazeres Domésticos

Gráfico 6: Quantidade de horas semanais habitualmente trabalhadas e dedicadas a cuidado de pessoas e/ou afazeres domésticos pelas pessoas ocupadas economicamente, por sexo, Distrito Federal, 2017.



As mulheres gastam 6 horas a mais em trabalhos domésticos e cuidados de pessoas que os homens.

Somando as horas dedicadas ao trabalho doméstico com as horas trabalhadas, as mulheres trabalham, em média, 3h a mais por semana.

Considerações Finais

1. Os dados apontaram que, em relação aos homens, as mulheres apresentaram:
 - Maior taxa de desocupação;
 - Menores rendimentos.

2. Os afazeres domésticos ainda são vistos como responsabilidade das mulheres, mesmo quando estas possuem ocupação no mercado de trabalho. Como consequência, as mulheres acumulam jornadas de trabalho superiores aos dos homens por destinarem mais horas do seu dia às rotinas de afazeres domésticos.

Considerações Finais

3. Um dado positivo é que entre 2007 e 2017 ocorreu o aumento do percentual de homens que passaram a compartilhar tarefas domésticas com as mulheres.
4. Apesar disso, ainda há um longo caminho a ser percorrido quando se trata de igualdade de direitos em relação aos homens no mercado de trabalho e na divisão de tarefas domésticas.



DIPOS

Diretoria de Estudos e Políticas Sociais

8 de março de 2019

